**PROAMDE VAI AO AMBULATÓRIO ARAÚJO LIMA**

REZENDE, Gabriele Nogueira[[1]](#footnote-1); BRASIL, Kézia Reis[[2]](#footnote-2);

AMORIM, Minerva Leopoldina de Castro[[3]](#footnote-3)

Eixo Temático: Aspectos socioculturais da atividade motora adaptada

**RESUMO**

O Programa de Atividades Motoras para Deficientes (PROAMDE) é um programa de extensão da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em que dispõe da participação de acadêmicos e profissionais. Um dos seus principais fundamentos é a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, e nesse sentido, sucedeu a importância de expandir conhecimentos referentes à pessoa com lesão medular. O objetivo deste estudo residiu emdifundir e esclarecer aos usuários do Ambulatório Araújo Lima (AAL) a compreensão sobre os aspectos relacionados à deficiência e sua interface na sociedade como potencialidades, estigmas, estereótipos, preconceitos, atividades esportivas e culturais, acessibilidade, inclusão e socialização. Para o estudo, foram realizadas distribuição de panfletos informativos, apresentação educativa e expositiva dispondo de slide com aproximadamente 20 minutos de duração abordando os seguintes aspectos: 1- Terminologia da deficiência (Lesão Medular), incapacidades e desvantagens, limitações da pessoa com deficiência na sociedade, tipo de lesões e seus quadros clínicos, preconceitos, estigma, estereótipo; 2- Inclusão social, acessibilidade e aspectos relacionados; 3- Desporto adaptado; 4 – Informações sobre segurança no trabalho, em casa, na cidade, no lazer; 5 - Atividades para deficientes realizadas no PROAMDE. Ao fim, participaram aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) usuários do AAL distribuídos nos três andares, no momento em que aguardavam seus atendimentos. Houve 5 (cinco) relatos cujos resultados foram satisfatórios, em que o usuário adquiriu entendimento da lesão medular, prevenção das deficiências e as diversas possibilidades que uma pessoa tem após a lesão medular. Ao final das palestras constatou-se que para muitas pessoas a deficiência é algo distante das suas realidades, mostrando pouco conhecimento sobre o tema. Ainda, o Ambulatório foi escolhido pelo grande fluxo de pessoas que esperam ser atendidas. Tendo em vista os aspectos observados, sugere-se que existam mais ações educativas a respeito da prevenção de deficiência que favorecem a prevenção de novos casos da lesão medular.

**Palavras-chaves:** Lesão medular. Atividade motora adaptada. Inclusão social. Educação em saúde. Prevenção de deficiência.

1. Graduanda, Universidade Federal do Amazonas, Manaus – Amazonas, rezende.gabriele@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda, Universidade Federal do Amazonas, Manaus – Amazonas, areiskezia@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Docente, Universidade Federal do Amazonas, Manaus – Amazonas, minervaamorim@ufam.edu.br [↑](#footnote-ref-3)